

Atena
Editora

Ano 2021



MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,
Econômico e Social do País

4

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021



MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,
Econômico e Social do País

4

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: progresso científico, tecnológico, econômico e social do país 4

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: progresso científico, tecnológico, econômico e social do país 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-159-3

DOI 10.22533/at.ed.593210807

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A qualidade de vida é um fator associado diretamente à saúde, consideramos que quando existe em determinado ambiente fatores que promovem a qualidade de vida de uma população conseqüentemente observamos diminuição da existência de doenças. Assim, já é muito bem caracterizado que, não somente os fatores considerados “médicos” podem alterar de forma determinante a saúde dos indivíduos, mas outros fatores associados ao contexto social, cultural e econômico também precisam ser levados em consideração ao se estabelecer a presença de uma determinada doença na comunidade.

A tríade hospedeiro, ambiente e saúde precisa estar muito bem caracterizada, haja vista que a diminuição de saúde pode ser causada por fatores biológicos, mas também “não-biológicos” afetando o ambiente e conseqüentemente o hospedeiro, assim, a interação entre agentes infecciosos e receptores vai além da biologia. Deste modo o avanço dos progressos científicos e tecnológicos é fundamental pois coopera no sentido de maior entendimento dos agentes causadores de enfermidades, mas também precisa estar aliado à compreensão de fatores sociais e econômicos, como educação, renda e hierarquia. Fato este que, no atual momento em que vivemos, pode ser nitidamente observado e avaliado no contexto da pandemia causada pelo novo Coronavírus.

A obra “Medicina Progresso Científico, Tecnológico, Econômico e Social do País – Volume 4” trás ao leitor mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos e sua influência na resolução das diversas problemáticas relacionadas à saúde. É fato que a evolução do conhecimento sempre está relacionada com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, e aqui objetivamos influenciar no aumento do conhecimento e da importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica.

Portanto, temos o prazer de oferecer ao leitor, em quatro volumes, um conteúdo fundamentado e alinhado com a evolução no contexto da saúde que exige cada vez mais dos profissionais da área médica. Salientamos mais uma vez que a divulgação científica é fundamental essa evolução, por isso novamente parabenizamos a Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores, docentes e acadêmicos divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA – UM ESTUDO SISTÊMICO

Ana Paula Christakis Costa

DOI 10.22533/at.ed.5932108071

CAPÍTULO 2..... 20

A TARTARUGUINHA QUE PERDEU O CASCO E A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA

Teresa Borgert Armani

Ana Clarice Keniger

Carla Krause Kilian

Maria Cristina Ilanes Valenzuela

DOI 10.22533/at.ed.5932108072

CAPÍTULO 3..... 28

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DISTONIA CERVICAL E BLEFAROESPASMO SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM A TOXINA BOTULÍNICA “A”

Victor Guimarães de Almeida

Henrique Ballalai Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.5932108073

CAPÍTULO 4..... 39

ANEMIA FALCIFORME E OS CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Aline Russomano de Gouvêa

Priscila Kelly da Silva Neto

Fernando Ribeiro dos Santos

Juliana Dias Reis Pessalacia

Edis Belini Junior

DOI 10.22533/at.ed.5932108074

CAPÍTULO 5..... 52

ATO SEXUAL COMO FATOR DE RISCO PARA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM MULHERES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Letícia Moraes Silva

Alexandre Oliveira Assunção

Karla Sofia Coelho Cavalcante

Vinícius Rodrigues Assunção

Gabriella Lima Chagas Reis Batista

Cecilma Miranda de Sousa Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.5932108075

CAPÍTULO 6..... 64

AUTONOMIA DA VONTADE DO PACIENTE E CAPACIDADE PARA CONSENTIR: UMA REFLEXÃO SOBRE O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA NA TOMADA

DE DECISÃO

Caroline Silva de Araujo Lima
Rafael Rolli Haddad
Juliana Sabadini
Larissa Diogo Viana Maciel
Manoella Gotardo Aguiar Gurgel
Davi Prado Haguette
Maria Eduarda Fraga Nogueira
Maria Eduarda Costa Neves
Ariany Parreira de Mendonça
Maria Laura Mendes Vilela
Poliana de Faria Miziara Jreige
Lais Marinho Rosa
Hudson Rocha de Souza

DOI 10.22533/at.ed.5932108076

CAPÍTULO 7..... 72

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PALHAÇOTERAPIA NA MELHORA DA DOR E HUMOR DAS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NA CLÍNICA DE PEDIATRIA E DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Rebecka Souza Fernandes
Éric Moreira Menezes
Júlia de Melo Nunes
Maria do Socorro Trindade Morais

DOI 10.22533/at.ed.5932108077

CAPÍTULO 8..... 83

COVID-19: ISOLAMENTO SOCIAL E TRANSTORNOS MENTAIS, UMA ÍNTIMA RELAÇÃO

Dhara Eline Hermann Martins
Sandra Cristina Catelan – Mainardes
Valéria do Amaral

DOI 10.22533/at.ed.5932108078

CAPÍTULO 9..... 95

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA ANÁLISE DIAGNÓSTICA NA ATENÇÃO BÁSICA

Leandro Pires Silva Filho
Táysila Káríta Furtado Rosa
Larissa Coelho Lessi
Maria Eduarda Machado Santana
Viviane Cristina Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.5932108079

CAPÍTULO 10..... 101

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ANEURISMAS CEREBRAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Elvis Dias Oliveira
Adriane Araujo de Sarmiento Queiroga

Jordan Willy Galdino Lins
Mariana de Medeiros Rodrigues
Melina Figueiredo Machado Braz
Natália Maciel de Moraes
Vitória Melo Pessoa de Queiroz Espínola
Tânia Regina Ferreira Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.59321080710

CAPÍTULO 11..... 108

DOENÇA HIPERTENSIVA GESTACIONAL: ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E DESFECHOS GESTACIONAIS

Julia Klockner
Camila Signor Jacques
Luiza Maria Venturini da Costa
Pedro Miguel Mariussi
Renatha Araújo Marques
Sigriny Victória Rezer Bertão
Ana Luíza Kolling Konopka
Jéssica Marder
Viviane Cunha Silva
Cássia dos Santos Wippel
Luciane Flores Jacobi
Cristine Kolling Konopka

DOI 10.22533/at.ed.59321080711

CAPÍTULO 12..... 119

ESCALAS DE AVALIAÇÃO NA CONSULTA MÉDICA DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR, NO ÂMBITO DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Maria Luísa Gonçalves Carvalho
Fátima Carvalho Matos
Ana Catarina Silva Trindade
Ana Maria Celeste dos Santos Bernardo

DOI 10.22533/at.ed.59321080712

CAPÍTULO 13..... 131

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA VOLTADA À SAÚDE MENTAL DE GESTANTES DENTRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Mirelly Shatilla Misquita Tavares
Maria Nicarlay Gomes
Alane Moura Cavalcante
Anna Beatriz de Almeida Gomes Sousa
Érica Rodrigues Alexandre
Clara de Sousa Rodrigues
Geovana de Abreu Braz
Ana Luiza Linhares Beserra Machado
Gabriela Pereira de Sousa
Tereza Emanuella Menezes Santos
Milena dos Santos Soares

Dilene Fontinele Catunda Melo

DOI 10.22533/at.ed.59321080713

CAPÍTULO 14..... 138

GESTORES MUNICIPAIS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DAS REGIÕES NORTE, CENTRO- OESTE E SUL: PERFIL E PRINCIPAIS DESAFIOS PARA O CICLO DE GESTÃO (2013-2016)

Layla Serrano de Lacerda
André Luis Bonifácio de Carvalho
Daniella de Souza Barbosa
Ernani Vieira de Vasconcelos Filho
Isaunir Verissimo Lopes

DOI 10.22533/at.ed.59321080714

CAPÍTULO 15..... 152

IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NA VISÃO DOS RESIDENTES DO PROGRAMA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS

Marina de Souza Marques
Gabriel Ramon Matavelli Casseb
Maria Betânia de Oliveira Garcia

DOI 10.22533/at.ed.59321080715

CAPÍTULO 16..... 164

LIGA ACADÊMICA EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL: DESAFIOS E REINVENÇÕES

Eduardo Cerchi Barbosa
Mariana Vieira de Andrade
Lígia Sant'Ana Dumont
Bianca Yohana Machado Rodrigues
Júlia Oliveira Carvalho
Ana Júlia Martins Lauck
Isabella Colicchio de Paula Costa
Nathália Brandão de Bessa
Rodolfo Hartmann

DOI 10.22533/at.ed.59321080716

CAPÍTULO 17..... 171

OS IMPACTOS E MÉTODOS DOS PROJETOS EXTENSIONISTAS NO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NO BRASIL

Marina Bocamino Bomfim
Luísa Thayná dos Reis Pereira
Verônica Ferreira Magalhães
Tiago Marques dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.59321080717

CAPÍTULO 18..... 179

PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE

ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS SOBRE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDICO

Gabriel Ramon Matavelli Casseb

Marina de Souza Marques

Maria Betânia de Oliveira Garcia

DOI 10.22533/at.ed.59321080718

CAPÍTULO 19..... 190

PSICOPROMOVE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA PRÁTICA GRUPAL

Milena de Oliveira Silva

Cecília Rodrigues Pereira Brito

Elisângela Luiz de Vasconcelos

Erika Danielle Souza da Silva

Raiane Mendes de Souza

Victor Ronne Nunes de Souza

Luciane Medeiros Machado

DOI 10.22533/at.ed.59321080719

CAPÍTULO 20..... 199

RELAÇÃO ENTRE O PERFIL LIPÍDICO E HEMODIÁLISE

Maria Beatriz Aparecida Orrú

Márcia Scolfaro Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.59321080720

CAPÍTULO 21..... 215

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SAÚDE MASCULINA-CAMPANHA NOVEMBRO AZUL

Gabriel Toledo Guerra

João Pedro Leonardi Neves

Heitor Castilho de Moraes

Saygra Batista Sousa

Isabela Ovídio Ramos

Álvaro Augusto Trigo

DOI 10.22533/at.ed.59321080721

CAPÍTULO 22..... 222

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA NO BRASIL

Daniel Atuatti

Marília Elis Reichert

Lucimare Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.59321080722

CAPÍTULO 23..... 230

RISCO E VULNERABILIDADE NAS PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Mirella Infante Albuquerque Melo

Adriana Infante Albuquerque Melo

Débora Regueira Fior

Manuela Barbosa Rodrigues de Souza

Mauro Henrique Silva Vieira
Paula Fernanda Soares de Araújo Meireles Costa
Victor Rocha Martins

DOI 10.22533/at.ed.59321080723

CAPÍTULO 24..... 241

SAÚDE PRISIONAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CUSTODIADOS E FAMILIARES EM BELÉM, PARÁ

Brenda Nazaré Costa Lima
Fernanda de Queiroz Moura Araújo
Simone Regina Souza da Silva Conde

DOI 10.22533/at.ed.59321080724

SOBRE O ORGANIZADOR..... 256

ÍNDICE REMISSIVO..... 257

CAPÍTULO 15

IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NA VISÃO DOS RESIDENTES DO PROGRAMA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 08/03/2021

Marina de Souza Marques

Universidade São Francisco
Bragança Paulista - SP

<http://lattes.cnpq.br/4556616311299969>

Gabriel Ramon Matavelli Casseb

Universidade São Francisco
Bragança Paulista - SP

<http://lattes.cnpq.br/5789098722829967>

Maria Betânia de Oliveira Garcia

Universidade São Francisco
Bragança Paulista - SP

<http://lattes.cnpq.br/0550929787664673>

RESUMO: Introdução: O mercado de trabalho do século XXI demanda profissionais resolutivos. Na área médica, essa tendência não é diferente. Novas habilidades são requeridas, criando a necessidade de reestruturação da aprendizagem na escola de medicina. Assim, um ensino que integra teoria e prática se faz necessário, capacitando o profissional médico a apontar problemas e resolvê-los. A residência médica, conjuntura de melhora das competências profissionais adquiridas durante a graduação, é a melhor oportunidade para o aprendizado baseado em problemas, que deixa o aluno no centro de todo processo e estimula a melhora das relações de trabalho, além de uma visão multidisciplinar de cada caso. **Objetivo:** Diante dessa abordagem, que requer treinamento adequado dos docentes

e participação ativa dos discentes, o presente trabalho realiza um levantamento sobre o impacto da metodologia ativa de aprendizagem dentro do programa de residência médica do Hospital Universitário São Francisco de Assis na Providência de Deus. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa analítica, descritiva e exploratória, em um grupo de 80 residentes, voluntários, de 14 diferentes especialidades, através de questionários via Google Forms, sem identificação, com 4 perguntas fechadas seguindo a escala de Likert. **Resultados:** Os resultados da aplicação dessa metodologia no programa de residência referido foram positivos, permitindo a formação de médicos com maiores habilidades interpessoais e interprofissionais, de conhecimento solidificado, incentivando a autonomia, a criatividade, o trabalho em grupo e o aprimoramento do raciocínio clínico, tornando-o mais eficiente, estimulando o processo de conhecimento e melhorando a relação entre preceptores e residentes, porém sem romper a situação hierárquica existente entre eles. **Conclusão:** Dessa forma, ao final do curso formam-se profissionais completos, com todo o aparato científico e ao mesmo tempo humanistas, em acordo com os princípios do SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Médica, Métodos, Aprendizagem Baseada em Problemas.

IMPACTS OF THE IMPLEMENTATION OF ACTIVE LEARNING METHODOLOGIES IN THE VIEW OF THE RESIDENTS OF THE PROGRAM OF THE UNIVERSITY HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS

ABSTRACT: Introduction: The labor market of the 21st century demands resolute professionals. In the medical field, this trend is no different. New skills are required, creating the need to restructure learning in medical school. Teaching that integrates theory and practice is necessary, enabling medical professionals to point out problems and solve them. Medical residency, a context for improving professional skills acquired during graduation, is the best opportunity for problem-based learning, which leaves the student at the center of the whole process and encourages the improvement of working relationships, in addition to a multidisciplinary view of each case. **Objective:** In view of this approach, which requires adequate training of teachers and active participation of students, the present work surveys the impact of the active learning methodology within the medical residency program of Hospital Universitário São Francisco de Assis na Providência de Deus. **Methodology:** This is an analytical, descriptive and exploratory research in a group of 80 residents, volunteers, from 14 different specialties, through questionnaires via Google Forms, without identification, with 4 closed questions following the Likert scale. **Results:** The results of applying this methodology in the referred residency program were positive, allowing the training of physicians with greater interpersonal and interprofessional skills, with solidified knowledge, encouraging autonomy, creativity, group work and the improvement of clinical reasoning, making it more efficient, stimulating the knowledge process and improving the relationship between preceptors and residents, but without breaking the existing hierarchical situation between them. **Conclusion:** At the end of the course, complete professionals are trained, with all the scientific apparatus and at the same time humanistic, in accordance with the principles of SUS. **KEYWORDS:** Medical Residence. Methods. Problem Based Learning.

1 | INTRODUÇÃO

O período atual é marcado pela globalização, em que as tecnologias modernizam-se cada vez mais rápido, pessoas comunicam-se mais facilmente e as diversas áreas de estudo dialogam entre si, deixando para trás a visão fragmentada, para enxergar as coisas como um todo. Na educação médica, isso não é diferente: Diante da constante transformação, torna-se necessário o desenvolvimento de novos métodos e abordagens, a fim de preparar melhor os alunos dessa área da saúde para a realidade e mercado de trabalho modernos (COSTA,2007).

Deve-se considerar ainda que é preciso adequar esses alunos aos princípios preconizados pelo sistema de saúde público vigente no Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS), que acarretou mudanças no trabalho médico, integrando a prática na graduação com a assistência prestada à população. Além disso, os novos profissionais devem abranger seu conhecimento além do domínio técnico-científico da profissão, para todos os aspectos de interesse e relevância social, estando aptos a trabalharem em diferentes

níveis de atenção à saúde, com ênfase na atenção básica e que utilizem ferramentas para interpretar e trabalhar corretamente com o paciente em seu contexto biopsicossocial, visando a integralidade do atendimento e a promoção da saúde. Assim, a capacidade de trabalhar em equipe multiprofissional faz-se indispensável. É preciso tornar ciência e humanidade mais próximas, pois como já dizia Pelegrino: “A Medicina é a mais humana das ciências, a mais empírica das artes e a mais científica das humanidades”, (FARIAS,2015).

Dessa maneira, em um contexto de mudança, a educação médica volta-se para uma visão biopsicossocial mais integrada dos indivíduos, com uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva e com equilíbrio entre foco no conhecimento científico, raciocínio clínico, desenvolvimento de habilidades práticas e formação do caráter e profissionalismo. Assim, cresce a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, substituindo a medicina tradicional, (MOREIRA, M.B.; MANFROI, W.; 2011).

O Hospital Universitário São Francisco de Assis na Providência de Deus (HUSF) foi inaugurado na década de 70 e hoje atua com enfoque em casos de média e alta complexidade, com elevada especialização, sendo referência na região de Bragança Paulista e arredores e abrangendo cerca de meio milhão de habitantes, com atendimentos em diversas áreas da saúde e da medicina.

Ele é administrado pela Associação Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus, que é uma entidade cristã filantrópica. Tem como filosofia: “Prestar assistência multiprofissional qualificada, de forma ética e humanizada a pacientes de média e alta complexidade da população de Bragança Paulista e região, sendo serviço de referência nessa área e garantindo alto nível de qualidade, segurança e humanização, com responsabilidade social e ambiental, promovendo difusão de conhecimento, capacitação profissional e formação de líderes”.

A residência representa mais que uma busca de aperfeiçoamento da competência profissional adquirida na graduação. Ao ingressar nessa pós-graduação, procura-se treinamento em alguma especialidade, aquisição progressiva de responsabilidade pelos seus atos, desenvolvimento da capacidade de iniciativa, julgamento e avaliação, internalização de preceitos e normas éticas e o desenvolvimento de espírito crítico. Todas essas funções fazem com que ela represente um marco profundo no perfil profissional do futuro médico, (BOTTI,2011).

Ela desenvolve-se em torno de três atores principais: o paciente, o residente e o preceptor. O primeiro, como objeto de estudo e razão de todo o treinamento proposto; o segundo, como aquele que busca aprender e desenvolver capacidades técnicas e intelectuais que o capacitem a exercer a atividade profissional; e o terceiro como o responsável pelo preparo profissional, ético e humanista do residente, mas também pela supervisão no atendimento prestado ao paciente.

O emprego de abordagens pedagógicas inovadoras tem sido imperativo diante da necessidade de formar profissionais aptos a atender às exigências de um mundo

em permanente processo de transformação. A educação vem passando por mudanças importantes e, ao longo da história, foi exercida com elevada severidade, até passar por um processo significativo de evolução. Desde o século XIX, com o surgimento das ideias construtivistas, uma nova dinâmica de relação entre educador e educando se estabeleceu e foi mais além ao exigir que o educando assumisse seu papel na construção do conhecimento, e o educador exercesse a função de mediador e facilitador desse conhecimento.

Há uma grande variedade dentro das novas metodologias de ensino. A maioria é direcionada a pequenos grupos, como o EBP (Ensino baseado em problemas) ou PBL (Problem-based learning), a problematização, aprendizagem baseada em projetos e taxonomia de Bloom. Para grupos maiores temos o ABE ou TBL (Aprendizado Baseado em Equipes).

Mesmo sofrendo resistência por parte de alguns, essa prática pedagógica demonstra na literatura ótimos resultados, em que os alunos adquirem de maneira mais sólida o conhecimento, aquisição de competências e as habilidades técnicas necessárias, tornando menos estressante e mais dinâmico todo o processo dentro da residência, estimulando a autonomia, independência e pensamento crítico.

As metodologias podem ser utilizadas de maneira isolada ou combinada. A mais utilizada atualmente é o Ensino Baseado em Problemas (EBP) ou PBL (Problem Based Learning), que trata-se de uma metodologia que surgiu na década de 1960 e possui características principais, que foram agrupadas e ordenadas, obedecendo ao acrônimo PROBLEM:

- Problem (Problema): A unidade fundamental para o estudante é o problema;
- Resource (Recursos): A provisão adequada dos recursos permite que ocorra autoaprendizagem (Ex.: instruções, literatura, internet);
- Objectives (Objetivos): Os objetivos de aprendizagem devem ser planejados pelos educadores;
- Behaviour (Comportamento): O comportamento dos estudantes evolui progressivamente;
- Learning (Aprendizagem): A aprendizagem é ativa e monitorada pelos pares e pelo facilitador;
- Examples (Exemplos): O facilitador favorece o uso de habilidades cognitivas de ordem superior por meio do uso de exemplo;
- Motivation (Motivação): A abordagem da PBL deve ser concebida para estimular o interesse em determinados tópicos e na motivação da aprendizagem.

Nele normalmente trabalha-se com pequenos grupos, cerca de 12 estudantes, com atividades divididas tipicamente em 7 etapas, de acordo com a Universidade de Maastricht

na Holanda. O professor deixa de ter a função de proferir ou de ensinar, restando-lhe a tarefa de facilitar o processo de aquisição do conhecimento, e o aluno passa a receber denominações que remetem ao contexto dinâmico e construtivista, possibilitando que empregue os conhecimentos adquiridos de forma holística, minimizando a ocorrência de uma educação fragmentada.

Preocupa-se em situar o aprendizado em circunstâncias semelhantes às que farão o conhecimento necessário: um problema clínico. Considerando que a recuperação da memória e do conhecimento é dependente do contexto, esse processo facilitaria o acesso a essas informações, (SKARE, 2012). O novo conhecimento estará alicerçado sobre o conhecimento prévio do indivíduo, e a relação entre ambos caracterizará a qualidade do novo saber. Assim, ao deparar-se com o problema, o aluno precisa primeiro identificar os pontos que estão dominados e aqueles que necessitam ser trabalhados. Ele precisará valer-se de seu conhecimento prévio também para analisar criticamente as fontes que encontra para seu estudo e a aplicabilidade das informações. Outro ponto fundamental é a motivação pessoal para a aquisição do conhecimento: a forma de trabalho da ABP procura despertar e manter o interesse dos alunos, sendo esse um dos grandes propelentes para a construção ativa do saber, (MOREIRA, 2011).

Os pontos fortes do método parecem estar intimamente relacionados com o conceito de saúde que se busca, os princípios do SUS e a espécie de medicina que se quer ver praticada no Brasil, incitando a habilidade de aprender a aprender, desenvolvida de forma intensa na ABP, desencadeando constante renovação dos profissionais da saúde, (MARIN, 2010).

Assim, diante dos resultados positivos, da filosofia humanista do contexto em que este projeto de pesquisa está inserido, o Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus, e da necessidade de inovar o processo de aprendizagem nos programas de residência médica, a fim de formar melhores profissionais, foi avaliado como a metodologia ativa de aprendizagem é empregada e qual a visão dos residentes sobre isso.

2 | OBJETIVOS

Explorar o uso e desenvolvimento das metodologias ativas de aprendizagem dentro do Programa de Residência Médica do Hospital Universitário São Francisco de Assis na Providência de Deus.

Realizar um levantamento documental que elucidará a visão dos residentes de cada especialidade sobre o impacto desse método na relação de trabalho com seus colegas, na relação hierárquica com os preceptores e no processo de aprendizagem como um todo.

3 | JUSTIFICATIVAS

A instituição do SUS e a modernização dos sistemas de trabalho acarretaram mudanças na dinâmica médica, gerando impacto sobre o ensino na escola de medicina e uma reestruturação da abordagem do conhecimento.

Com os caminhos inovadores para capacitação, como a aprendizagem baseada em problemas, surgem profissionais que mantêm-se continuamente em processo de aprendizado, que sistematizam, deixam para trás o processo de trabalho arraigado em princípios fragmentados do cuidado, permitindo que o conhecimento produzido seja revertido em benefício palpável para o maior interessado ao fim do processo: o paciente.

Adotam-se, então, novas formas de ensino-aprendizagem na perspectiva de integrar teoria/prática e ensino/serviço às disciplinas e às diferentes profissões da área da saúde, além de buscar desenvolver a capacidade de reflexão sobre problemas reais e a formulação de ações originais e criativas, capazes de transformar a realidade social.

Desse modo, justifica-se analisar se a formação médica profissional no Hospital Universitário São Francisco de Assis na Providência de Deus se enquadra aos novos padrões do processo ensino-aprendizagem e qual a implicação dessas mudanças aos alunos do programa de residência, promovendo uma melhor dinâmica e utilização dos recursos de saúde do serviço e qualidade na formação de seus médicos.

4 | METODOLOGIA

Foi desenvolvida uma pesquisa de caráter analítico, descritivo e exploratório, com abordagens quantitativa e qualitativa, CAAE (Certificado de Apresentação de Apreciação Ética) N°19064419300005514, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em 01/08/2019.

O grupo estudado é composto por 80 residentes, de 14 especialidades, do programa de residência médica do Hospital Universitário São Francisco de Assis na Providência de Deus.

Os questionários foram aplicados via Google Forms e o link da pesquisa encaminhado aos residentes via WhatsApp. Eles forneceram dados como sexo, idade, especialidade sendo cursada e período da residência atual, sem identificar-se pelo nome, e responderam a 4 questões fechadas sobre o objeto de estudo, tendo cada uma delas 5 alternativas, seguindo a escala de Likert. Essa escala foi escolhida por maior detalhamento e sensibilidade na pesquisa.

Os integrantes participaram de maneira voluntária, após esclarecimentos sobre o projeto e conseqüente concordância e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que foi entregue a cada um deles presencialmente e de forma impressa no momento do convite para colaborarem com o estudo.

5 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto avaliou os resultados da implantação e uso de metodologias ativas no Programa de Residência Médica do Hospital Universitário São Francisco de Assis na Providência de Deus, que permitiu desenvolver melhor nos alunos um potencial intelectual com boa capacidade de análise, julgamento e avaliação crítica e habilidade para resolver problemas, com uma abordagem criativa e inquiridora, em coerência com os princípios do Sistema Único de Saúde. Todos os dados obtidos serão apresentados a seguir.

Os questionários foram aplicados a 80 residentes, sendo 52 mulheres (65%) e 28 homens (35%), de 24 a 40 anos, sendo a idade média de 30 anos e a faixa etária com mais componentes de 26 a 28 anos, com 12, 16 e 18 componentes respectivamente. Essa amostragem está dividida em 14 diferentes especialidades: Anestesiologia (8), cardiologia (1), cirurgia geral (11), cirurgia avançada (1), cirurgia pediátrica (3), clínica médica (10), coloproctologia (4), ginecologia e obstetrícia (14), nefrologia (2), neurocirurgia (5), ortopedia (7), otorrinolaringologia (5), pediatria (7) e urologia (2). A maioria deles está no R1 (36,25%), seguido por R2 (26,25%), R3 (23,75%), R4 (11,25%) e R5 (2,5%).

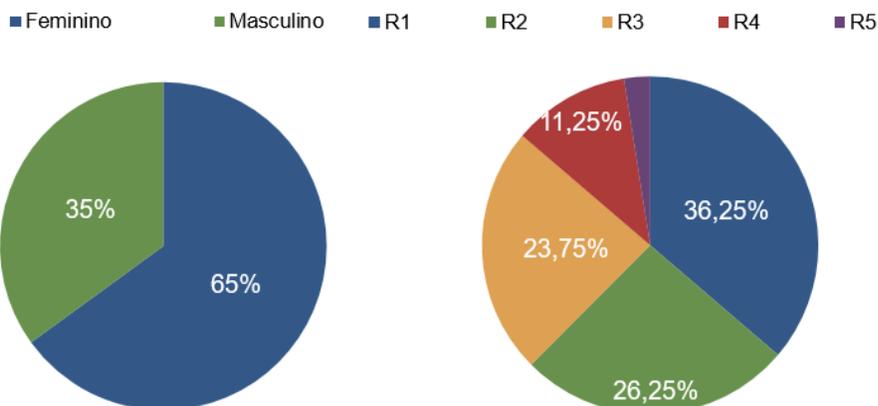


Figura 1: Sexo dos residentes participantes da pesquisa.

Figura 2: Período da residência médica que estão cursando.

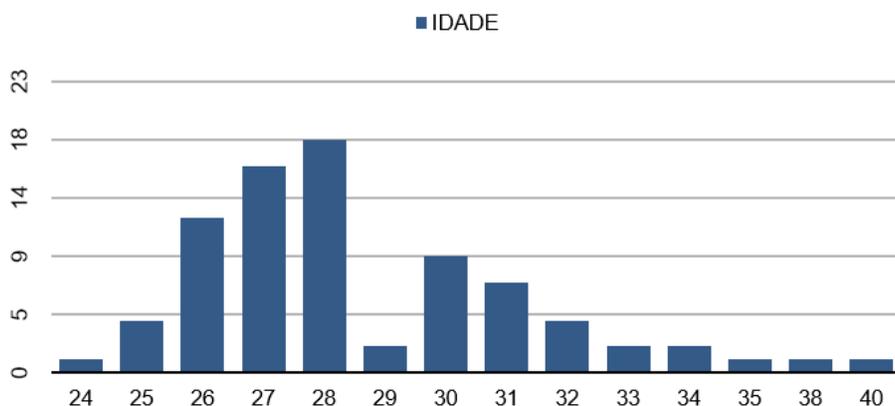


Figura 3: Idade dos residentes

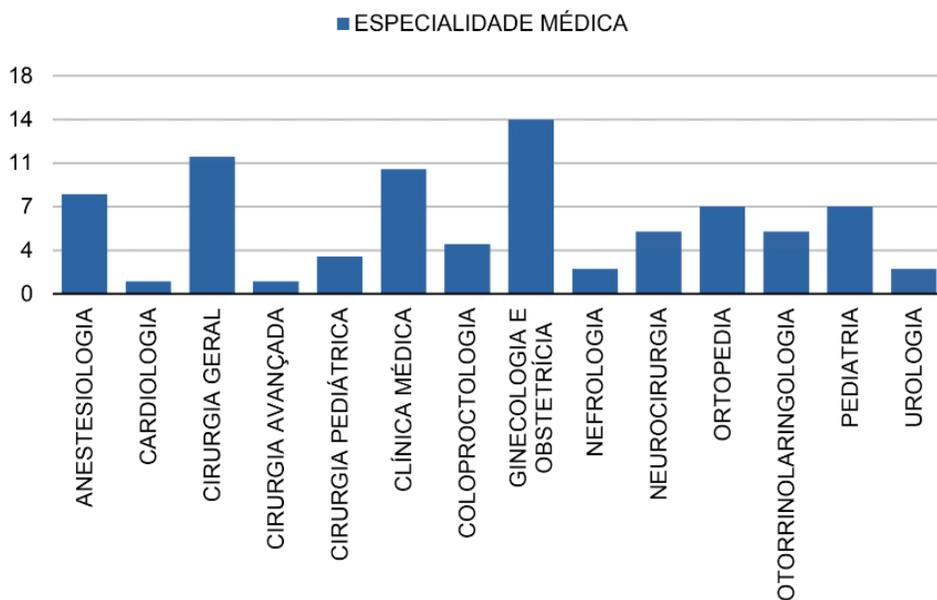


Figura 4 - Especialidade dos residentes

Após fornecerem dados básicos, tendo sua identificação mantida em sigilo, os residentes responderam a 4 perguntas sobre o contexto de metodologias ativas de aprendizagem aplicado ao programa de residência referido, sendo elas:

- Questão 1: A utilização da metodologia ativa de aprendizagem rompe a situação hierárquica existente entre preceptores e residentes;
- Questão 2: A utilização das metodologias ativas de aprendizagem pode comprometer o conhecimento dos residentes;
- Questão 3: Os residentes que apresentam a formação em metodologias ativas

têm possibilidade de desenvolver maiores habilidades interprofissionais e interpessoais;

- Questão 4: O desenvolvimento da residência ocorre utilizando-se de metodologias ativas de aprendizagem;

O resultado de cada uma das questões feitas, de forma individual, será dado a seguir, e se as expectativas ao entorno de cada uma delas foi atendida ou não.

Em relação à primeira questão, a grande maioria discorda da afirmativa dada pela mesma, sendo que 15% discordam totalmente e 43,75% apenas discordam, totalizando 58,75% e uma grande quantidade deles (28,75%) não soube opinar a respeito. Esperava-se que, diante da maneira mais dinâmica e aberta com que o processo de aprendizado ocorre com as metodologias ativas, o vínculo entre preceptor e aluno pudesse tornar-se mais íntimo e informal, além da relação tradicionalista entre mestre e aluno, porém apenas 12,5% no total concordaram com isso. Assim, mesmo com a possibilidade de estreitar essa relação, a situação hierárquica se mantém.

■ Discordo totalmente ■ Discordo ■ Nem concordo nem discordo ■ Concordo ■ Concordo totalmente

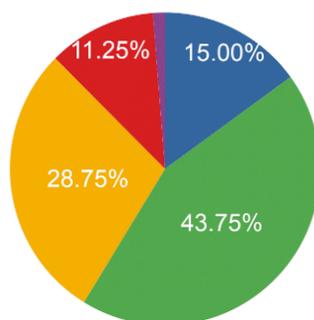


Figura 5: Questão 1: A utilização da metodologia ativa de aprendizagem rompe a situação hierárquica existente entre preceptores e residentes.

■ Discordo totalmente ■ Discordo ■ Nem concordo nem discordo ■ Concordo ■ Concordo totalmente

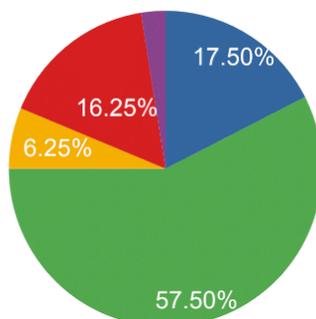


Figura 6: Questão 2: A utilização das metodologias ativas de aprendizagem pode comprometer o conhecimento dos residentes.

Já na segunda questão, nosso público respondeu se o uso desses novos métodos os prejudicava no processo de adquirir conhecimento. A grande maioria discordou da afirmativa, sendo que 17,5% discorda totalmente e 57,5% apenas discorda, totalizando 75% deles. A conclusão foi dada conforme esperado e conforme demonstrado nos diversos estudos comparativos realizados com métodos tradicionais, em que o estudante mantém-se em constante processo de aprendizagem e lida melhor com as questões na prática clínica, problematizando-as com maior eficiência e tornando-se assim mais proativo e sagaz.

A maioria da amostragem concorda com a afirmativa da terceira questão (75%), sendo que 18,75% concordam totalmente e 56,25% apenas concordam, que aborda a possibilidade de desenvolver melhor suas habilidades dentro do programa de residência a partir da metodologia baseada em problemas, pois é sabido que a mesma volta-se pra uma visão mais integralista, generalista, crítica e reflexiva e ajuda não só na formação do raciocínio clínico, como também visa formar um profissional humanista, cuidando do lado biopsicossocial dos residentes, encontrando o foco entre o científico e a formação pessoal de cada um, colaborando com as relações interprofissionais e interpessoais, tão importantes no âmbito médico e na vida como um todo e que refletem diretamente na qualidade de trabalho de cada profissional.

■ Discordo totalmente ■ Discordo ■ Nem concordo nem discordo ■ Concordo ■ Concordo totalmente

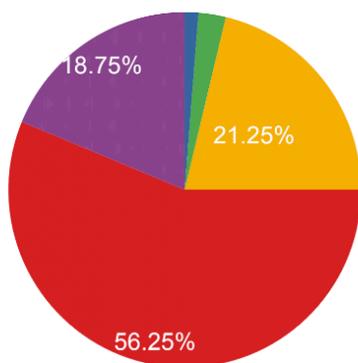


Figura 7: Questão 3: Os residentes que apresentam a formação em metodologias ativas tem possibilidade de desenvolver maiores habilidades interprofissionais e interpessoais.

Por fim, perguntou-se se o desenvolvimento da residência médica do HUSF ocorria a partir dessa metodologia discutida por todo trabalho e o resultado foi o a seguir:

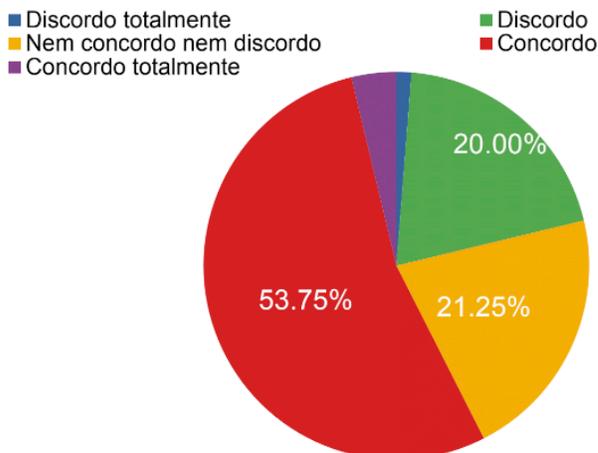


Figura 8: Questão 4: O desenvolvimento da residência médica do HUSF ocorre utilizando-se de metodologias ativas de aprendizagem.

Também conforme o esperado, a maioria (57,5%) concordou com a afirmativa, sendo que 3,75% concordam totalmente e 53,75% apenas concordam. 21,25% dos residentes discordou, em que 1,25% discorda totalmente e 20% apenas discorda, o que nos leva a pensar que mesmo quando aplicado o método da aprendizagem baseada em problemas, uma parte ainda não identifica a mudança relativa ao ensino tradicional, pois trata-se de um processo dinâmico de transformação do aprendizado, em que preceptores e alunos se adaptam às mudanças progressivamente e passam a aplicá-las em seu trabalho diariamente, colhendo os frutos de um ensino mais amplo no futuro.

6 | CONCLUSÃO

A melhor maneira de se resolver um problema é aprender o caminho para solucioná-lo. Dessa forma, se faz necessária a metodologia ativa, principalmente no contexto de extrema responsabilidade que a residência médica aborda, em que cuida-se de vidas humanas com suas expectativas, medos, angústias e alegrias.

Quanto mais preparados esses médicos estiverem para as adversidades que encontramos na medicina, mais facilmente passarão pelos desafios da profissão e mais realizados se sentirão, passando segurança a si mesmo e a seus pacientes.

No HUSF, a partir das respostas dos questionários observa-se que o saldo no uso desse tipo de método é positivo para os residentes do Hospital Universitário São Francisco de Assis na Providência de Deus, com o desenvolvimento nos alunos de um potencial intelectual com boa capacidade de análise, de ampliar o conhecimento além dos conceitos técnicos, com melhora das relações de trabalho e em coerência com os princípios do Sistema Único de Saúde e que os faz reconhecer que cria melhores possibilidades de

se tornarem bons profissionais, não só no âmbito técnico, como também no âmbito de formação pessoal, estando completos para o mercado de trabalho atual.

REFERÊNCIAS

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sérgio Tavares de Almeida. **Docente-clínico: o complexo papel do preceptor na residência médica.** Physis, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 65-85, 2011.

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sergio. **Processo ensino-aprendizagem na residência médica.** Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 1, p. 132-140, Mar. 2010.

COSTA, Nilce Maria da Silva Campos. **Docência no ensino médico: por que é tão difícil mudar?.** Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, p. 21-30, Abr. 2007.

FARIAS, Pablo Antonio Maia de; MARTIN, Ana Luiza de Aguiar Rocha; CRISTO, Cinthia Sampaio. **Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percorso Histórico e Aplicações.** Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 39, n. 1, p. 143-150, Mar. 2015.

MARIN, Maria José Sanches; LIMA, Edna Flor Guimarães; PAVIOTTI, Ana Beatriz; MATSUYAMA, Daniel Tsuji; SILVA, Larissa Karoline Dias; GONZALEZ, Carina; DRUZIAN, Suelaine; ILIAS, Mércia. **Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem.** Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v.34, n.1, p. 13-20, 2010.

MEDICI, A.C.. **Hospitais universitários: passado, presente e futuro.** Rev. Assoc. Med. Bras., Rio de Janeiro, v. 47, n. 2, p. 149-156, Jun. 2001.

MELLO, Carolina de Castro Barbosa; ALVES, Renato Oliveira; LEMOS, Stela Maris Aguiar. **Metodologias de ensino e formação na área da saúde: Revisão de literatura.** Rev. CEFAC.,v. 16, n.6, p. 2015-2028, Nov-Dez. 2014.

MOREIRA, Marina Beltrami; MANFROI, Waldomiro. **O papel da aprendizagem baseada em problemas nas mudanças no ensino médico no Brasil.** Rev. HCPA., v. 31, n. 4, p. 477-481, 2011.

SILVA, Sonia Leite; SILVA, Sílvia Fernandes Ribeiro; SANTANA, Gilmaria Silva de Melo; NUTO, Sharmênia de Araújo Soares; MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa; DINIZ, Rita de Cássia Moura; SÁ, Henrique Luis do Carmo. **Estratégia educacional baseada em problemas para grandes grupos: Relato de experiência.** Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, p. 607-613, 2015.

SKARE, Thelma L.. **Metodologia do ensino na preceptoria da residência médica.** Rev. med. res., Curitiba, v. 4, n. 2, p. 116-120, Abr-Jun. 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes ocupacionais 230, 231, 232, 233, 236, 237, 239

Acupuntura 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

Atividade sexual 53, 54, 57, 58, 60, 61

Autonomia pessoal 65, 69

B

Bacteriúria 52, 53, 54, 57, 58

C

Comorbidade 36, 215, 216, 220

Contação de história 20

Covid-19 21, 83, 84, 85, 89, 90, 91, 93, 94, 164, 165, 167, 168, 170, 190, 191, 193, 194, 196, 197, 198, 227

Cuidados paliativos 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 119, 120, 121, 122, 128

D

Desfechos gestacionais 108, 109, 111, 117

Diabetes 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 109, 111, 114, 120, 199, 200, 203, 213, 215, 216, 246, 247

Diabetes mellitus 95, 96, 98, 100, 102, 109, 114, 120, 199, 246

Diagnóstico 1, 2, 3, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 41, 42, 49, 51, 54, 64, 69, 70, 84, 86, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 111, 115, 216, 218, 245, 252

Dislipidemia 199, 201, 213, 247

Distanciamento 83, 84, 85, 88, 91, 92, 164, 165, 167, 168, 169, 195

Doação de órgãos e tecidos 20, 21, 22, 23

Doença hepática crônica 241, 244, 246, 252

Dor 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 29, 30, 31, 34, 35, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 68, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 104, 120, 122, 127

E

Educação a distância 165

Educação médica 153, 154, 165, 169, 170, 179, 181, 189, 229

Encarcerados 241, 248, 249

Estudantes de medicina 165, 222, 225, 226, 227, 229

F

Fibromialgia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

G

Gestação 95, 96, 98, 99, 100, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 132, 133, 136

Gestação de alto risco 109, 116, 117

Gestão municipal 138, 149

Gestor municipal 138, 143, 144

Gravidez 54, 96, 97, 99, 110, 115, 132, 133, 135, 136

H

Habilidades sociais 191, 192

Hemodiálise 199, 200, 201, 203, 204, 212, 213

Hepatites virais 241, 247, 252

Hipertensão gestacional 109, 110, 111, 112

Hospital 29, 38, 62, 64, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 109, 111, 115, 119, 129, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 162, 179, 180, 182, 183, 184, 188, 189, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 244, 249, 254, 256

Humanização 72, 73, 81, 136, 154, 182

I

Infecções por coronavírus 165

Infecções urinárias 53, 62

M

Medicina geral e familiar 119, 121, 128

Medicina tradicional chinesa 1, 8, 9, 12, 15, 17

Medo 5, 68, 79, 80, 83, 84, 86, 90, 91, 93, 191, 195, 196, 197, 220, 237, 250, 251

Métodos 1, 6, 9, 12, 29, 32, 35, 46, 54, 55, 58, 60, 74, 98, 122, 135, 152, 153, 161, 171, 172, 173, 175, 176, 179, 218, 228, 230, 233, 250

O

Organizações sem fins lucrativos 165

P

Pandemia 20, 23, 26, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 164, 165, 167, 168, 170, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 227, 229

Pediatria 49, 72, 74, 158, 182, 184, 185

Pré-eclâmpsia 96, 109, 110, 111, 112

Primeiros socorros 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

Profissionais de saúde 39, 41, 44, 49, 105, 124, 133, 149, 177, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 223, 225, 230, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 250, 251

Psicologia 9, 49, 50, 128, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198

Q

Qualidade de vida 1, 2, 4, 5, 9, 11, 12, 13, 14, 17, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 86, 120, 194, 195, 198, 217, 219

R

Residência médica 152, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 169, 179, 181, 182, 183, 184, 186, 188, 189

Risco 9, 41, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 84, 85, 96, 99, 101, 103, 105, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 119, 121, 123, 124, 126, 127, 129, 133, 136, 137, 182, 195, 196, 199, 217, 220, 223, 225, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 249, 250, 252

Risco cardiovascular 199

S

Saúde mental 12, 30, 32, 33, 34, 83, 85, 86, 87, 92, 93, 131, 132, 133, 134, 137, 192, 196, 197

Sistema Único de Saúde 62, 106, 138, 150, 151, 153, 158, 162, 174, 179, 180, 194, 219, 242

Solidariedade 20, 21, 22, 23

T

Técnicas de higienização prevenção 222

Terapia do riso 72, 81

Torcicolo 28, 29

Torcicolo espasmódico 28, 29

Trabalho voluntário 20

Tratamento 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 28, 32, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 66, 67, 68, 69, 70, 87, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 115, 120, 169, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 237, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 254

Atena
Editora

Ano 2021



MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,
Econômico e Social do País

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021



MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,
Econômico e Social do País

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 